

Pezão veta mais cortes e Sérgio Ruy se demite

Secretário pediu exoneração após divergências com governo sobre redução nas despesas do estado

Divergências sobre a profundidade dos cortes nas despesas do governo do estado levaram o secretário da Fazenda Sérgio Ruy Barbosa a pedir exoneração. Ele queria intervenção mais profunda. A saída foi anunciada ontem em nota pelo governo. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Julio Bueno, assume a pasta hoje.

No começo de janeiro, o governador Luiz Fernando Pezão havia publicado decretos para diminuir gastos públicos. O objetivo é reduzir as despesas em pelo menos R\$1,5 bilhão para compensar a queda na arrecadação de ICMS e a perda de 22% nos royalties do petróleo.

Uma das determinações estabelecia redução de até 20% nas despesas dos órgãos do governo. Mas segundo fonte do alto escalão do Palácio Guanabara, Sérgio Ruy teria defendido que os ajustes deveriam ser superiores, chegando a 30%. O então secretário também queria que as reduções fossem mais imediatas, e não

a médio e longo prazos, como o governador determinou.

Outra fonte ligada à pasta informou que alguns secretários teriam reclamado com o governador sobre as exigências de Sérgio Ruy, com a jus-

tre o secretário e o governador. Após período de férias, Ruy decidiu deixar a Fazenda e Pezão teria acatado imediatamente. "Quando alguém pede para sair, o governador não é de prender. Se não está satisfeito, sai", declarou o integrante do Executivo.

Sérgio Ruy foi secretário de Planejamento e Gestão desde os dois mandatos do ex-governador Sérgio Cabral. Era conhecido entre o funcionalismo estadual como "Sérgio Ruim", justamente

te pela rigidez no controle dos gastos e a dificuldade em negociar reajustes.

Em nota, o governo informou que o secretário deixou a pasta por motivos pessoais. Especula-se que Sérgio Ruy esteja cotado para integrar a diretoria da Petrobras, caso Eduarda de La Roque, atual presidente do Instituto Pereira Passos, assumira o cargo de presidenta da estatal. O nome de La Roque surgiu ontem entre as possibilidades para substituir Graça Foster.

Já para assumir a pasta de Desenvolvimento Econômico, no lugar de Julio Bueno, o mais cotado é José Domingos Vargas, atual presidente da Agência de Fomento do Estado, que é vinculada à secretaria.

Reportagem de Alessandra Horta, Aurélio Gimenez e Stephanie Tondo

20%

Redução estabelecida por decreto do governador Pezão para órgãos do estado. Segundo fontes, Sérgio Ruy queria um corte maior, de até 30%.

2%

Ontem, ações preferenciais da Petrobras fecharam em queda de 2,20% a R\$ 9,80, e as ordinárias caíram 2,42% valendo R\$ 9,66.

tificativa de que a redução de 30% inviabilizaria o funcionamento dos órgãos.

De acordo com o membro do alto escalão, as divergências desgastaram a relação en-